



# TABAGISMO NO BRASIL: SITUAÇÃO ATUAL E CAMINHOS PARA REDUZIR AS MORTES E CUSTOS DE SAÚDE

## Mensagens-chave

- O tabagismo causa **mais de 50 doenças e é a principal causa de morte evitável no mundo**. Ainda assim, boa parte dos fumantes não consegue parar devido à dependência causada pela nicotina.
- Cigarros eletrônicos e tabaco aquecido também causam **malefícios para a saúde e dependência e são mais consumidos por jovens**.
- Apesar do Brasil ter reduzido a prevalência de tabagismo nas últimas décadas, ainda existem muitos desafios, e a melhor forma de enfrentá-los é por meio do **fortalecimento de medidas já existentes e implementação de novas políticas de controle do tabaco**.

## Danos causados pelo tabagismo

As doenças causadas pelo tabagismo incluem:



**Mais de 50 condições de saúde são relacionadas ao tabaco**

**Tabagismo passivo:** mesmo as pessoas que não fumam também ficam sujeitas a doenças e mortes se forem expostas a produtos de tabaco, incluindo cigarros eletrônicos, principalmente:



**Mulheres**  
Proporcionalmente mais afetadas pelo tabagismo passivo



**Pessoas em países de renda média ou baixa**  
Concentram 90% das mortes



**Pessoas com menor nível educacional**  
A exposição ao tabagismo passivo em casa é inversamente proporcional ao nível educacional



**Crianças e pets**  
Tabagismo passivo aumenta a chance de asma, infecções respiratórias e morte súbita infantil e prejudica a saúde dos animais domésticos

### Mortes anuais causadas pelo tabaco



**8,7 milhões no mundo**  
1,3 milhão por tabagismo passivo



**173,9 mil no Brasil**  
20 mil por tabagismo passivo

**O tabaco é a principal causa de morte evitável no mundo.**

**Nicotina:** substância psicoativa e altamente aditiva que está presente em produtos de tabaco, responsável por causar dependência e alterações cardiovasculares, entre outras. Em cigarros eletrônicos, têm sido utilizados os sais de nicotina, ainda mais potentes e viciantes.



### Meio ambiente

Aproximadamente 4,5 trilhões de bitucas são descartadas todos os anos, liberando...

- Mais de 7 mil resíduos tóxicos
- Microplásticos que contaminam o ar, o solo, as águas e o bioma marinho

Cigarros eletrônicos contêm metais, que podem levar muitos anos para se decompor, substâncias tóxicas e plástico.

A produção de tabaco está associada a...

- 5% do desmatamento global
- Emissão de gases de efeito estufa
- Agrotóxicos em excesso
- Escassez de água

### Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEFs)

Grupo de produtos que incluem os cigarros eletrônicos e o tabaco aquecido

- Diferem do cigarro convencional mas também causam muitos malefícios para a saúde, incluindo a EVALI (sigla em inglês referente a uma grave lesão pulmonar), doenças cardiovasculares e outras
- Em sua maioria, contêm nicotina em níveis similares ou superiores aos cigarros convencionais
- Estratégias de marketing, design e sabores variados os tornam atraentes para um público mais jovem, muitas vezes não fumantes prévios.



## Tabagismo no Brasil

Segundo a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2019, o Brasil apresenta os seguintes dados com relação à prevalência de tabagismo entre pessoas com mais de 18 anos:



**Geral:** 12,8%



**Por gênero:** Homem: 16,2% | Mulher: 9,8%



**Por faixa etária:** De 18 a 24 anos: 10,8% | De 25 a 39 anos: 12% | De 40 a 59 anos: 14,9% | De 60 anos ou mais: 11,9%



**Por nível de instrução:** Até ensino fundamental incompleto: 17,6%  
Até ensino médio incompleto: 15,5% | Até superior incompleto: 9,6% | Superior completo: 7,1%



**DEFs:** Prevalência geral de uso: 2,1% (Vigitel 2023)  
Considerando apenas a população entre 18 e 24 anos, entretanto, o número salta para 6,1%, demonstrando que esses produtos de fato estão sendo mais utilizados por jovens.



**Experimentação de tabaco** entre estudantes de 13 a 17 anos (PeNSE 2019)  
Fumaram cigarros: 22,6% | Usaram cigarros eletrônicos: 16,8%

## Desafios atuais para o controle do tabaco



Mais de 20 milhões de brasileiros ainda são fumantes



O tabagismo custa por ano ao Brasil R\$ 67,2 bilhões com custos médicos associados, mais R\$ 45 bilhões de custos indiretos. A arrecadação de impostos federais com cigarros não passa de R\$ 8 bilhões.



Cigarros estão baratos e acessíveis porque desde 2016 o preço mínimo e impostos de tabaco se mantêm inalterados.



Mercado ilegal existe no Brasil há mais de 30 anos, independentemente da variação dos preços, e é prejudicial à saúde e à economia. O enfrentamento deve se dar por ações articuladas de órgãos de controle, cooperação internacional e implementação do protocolo ratificado pelo país.



Cigarros eletrônicos e outros DEFs também representam um desafio atual, no Brasil e no mundo, pois estão atraindo novos consumidores, especialmente jovens.

## Políticas para reduzir as mortes e os custos causados pelos produtos de tabaco

Adoção de medidas preconizadas pela Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco da Organização Mundial da Saúde (CQCT), tratado internacional do qual o Brasil é signatário, como:

### Reajustar regularmente alíquotas de impostos e o preço mínimo dos maços de cigarros

A política de preços e impostos é a medida mais custo-efetiva para reduzir o tabagismo. No Brasil, no entanto, ela não é reajustada desde 2016.

### Proibir totalmente a propaganda em pontos de venda

Embalagens e elementos publicitários ainda são exibidos em pontos de venda, o que estimula o consumo e a experimentação.

### Implementar as medidas preconizadas no Protocolo para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco

Ao contrário do que afirma a indústria do tabaco, baixar impostos não resolveria o contrabando. O enfrentamento ao comércio ilícito deve ser realizado por meio da implementação das medidas do Protocolo, assinado pelo Brasil.

### Implementar a proibição dos aditivos de sabor e aroma em produtos de tabaco

Aditivos de sabor deixam os cigarros menos desagradáveis ao paladar e estimulam a experimentação. Seu uso foi proibido pela Anvisa, mas a medida não foi implementada devido a ações judiciais da indústria do tabaco e seus aliados.

## Políticas de controle do tabaco

### Realizar campanhas informativas, fiscalizar e coibir a venda de Dispositivos Eletrônicos para Fumar

Apesar de serem proibidos, é possível encontrar DEFs à venda de forma ilegal em lojas físicas e na internet.

### Adotar embalagens padronizadas para produtos de tabaco

Com a proibição da propaganda comercial, mesmo com as advertências sanitárias, as embalagens são usadas para marketing. Padronizá-las e retirar todos os elementos de marca e design desestimularia o consumo.

Este documento utiliza como fontes de dados e informações os seguintes documentos e organizações:

IBGE: Pesquisa Nacional de Saúde (2019)

IBGE: Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (2019)

Instituto de Efectividad Clínica y Sanitaria (IECS): A importância de aumentar os impostos do tabaco (Brasil) - (2024)

Ministério da Saúde: Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico - Vigitel (2023)

Organização Mundial da Saúde (OMS): Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco

Organização Mundial da Saúde (OMS): Dia Mundial Sem Tabaco 2022

Organização Mundial da Saúde (OMS): página web sobre tabaco ([paho.org/pt/topicos/tabaco](http://paho.org/pt/topicos/tabaco))

Organização Mundial da Saúde (OMS): WHO report on the global tobacco epidemic, 2023

Stella Martins e ACT Promoção da Saúde: Nicotina: o que sabemos?

Protocolo para Eliminação do Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco: Decreto 9516/2018

ACT Promoção da Saúde: Nota Técnica sobre Preço Mínimo de Cigarros (2024)